

# As palavras e as peneiras

As palavras tem poder. As pessoas costumam dizer “as palavras não me atingem”. Porém, a verdade é que sempre que somos elogiados, nos sentimos bem, e não gostamos



nem um pouco quando somos criticados. Por mais isentos que queiramos ser em relação às palavras dos outros, elas sempre nos atingem, para o bem ou para o mal. Por isso, é fundamental dentro da empresa e aprendamos a dominar nossas palavras e pensar antes de passar adiante uma “notícia” que chega aos nossos ouvidos. Pense nesta história que segue:

*Olavo foi transferido de projeto. Logo no primeiro dia para fazer média com o novo chefe, saiu-se com esta:*

*- Chefe você nem imagina o que me contaram a respeito do Silva. Disseram que ele...*

*Nem chegou a terminar a frase, e o chefe aparteou:*

*- Espere um pouco Olavo. O que você vai me contar já passou pelo crivo das três peneiras?*

-Peneiras? Que peneiras, chefe?

- A primeira, Olavo, é a da **Verdade**.

- Você tem certeza de que este fato é absolutamente verdadeiro?

- Não. Não tenho, não. Como posso saber? O que sei foi o que me contaram. Mas eu acho que...

E, novamente, Olavo é interrompido pelo chefe:

- Então sua história já vazou a primeira peneira. Vamos então para a segunda peneira que é a da **Bondade**. O que você vai me contar, gostaria que os outros também dissessem a seu respeito?

-Claro que não! Deus me livre, chefe! - Diz Olavo, assustado.

- Então, - continua o chefe - sua história vazou a segunda peneira. Vamos ver a terceira peneira, que é a da **Necessidade**. Você acha mesmo necessário me contar esse fato ou mesmo passa-lo adiante? Vai ajudar alguém? É útil de alguma forma?

- Não chefe. Pensando desta forma, vi que não sobrou nada do que eu iria contar - fala Olavo, surpreendido.

- Pois é Olavo! Já pensou como as pessoas seriam mais felizes se todos usassem essas peneiras? - diz o chefe sorrindo e continua:

- Da próxima vez em que surgir um boato por aí, submeta-o ao crivo das três peneiras: Verdade - Bondade - Necessidade

- antes de obedecer ao impulso de passa-lo adiante, porque:

Pessoas inteligentes falam sobre ideais;  
pessoas comuns falam sobre coisas;  
pessoas mesquinhas falam sobre pessoas.

